

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Etec Rodrigues de Abreu

| CURSO | DISCIPLINA | PROFESSORA | DATA | MENÇÃO | CIENTE |
|---|----------------------------------|------------------|------|--------|-------------|
| 3º SJ | Língua Portuguesa, Literatura | Renata Fernandes | 9/10 | B | JC. |
| NOME ALUNO (A): João Victor E. R. Costa | | | | | Ano/Módulo: |

| Bases Tecnológicas | Habilidades Trabalhadas | Crítérios de Desempenho |
|--------------------------------------|---|-----------------------------|
| Texto Dissertativo- Argumentativo | Interpretação textual com base em reflexões; | Assunto, Estilo e Gramática |

| ITENS QUE SERÃO AVALIADOS | |
|---------------------------|---|
| I- ASSUNTO | 1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto; |
| II- ESTILO | 1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade; |
| III- GRAMÁTICA | 1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia |

Observações:

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Material de Apoio: Textos

Bom Trabalho!
Renata Fernandes

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros?

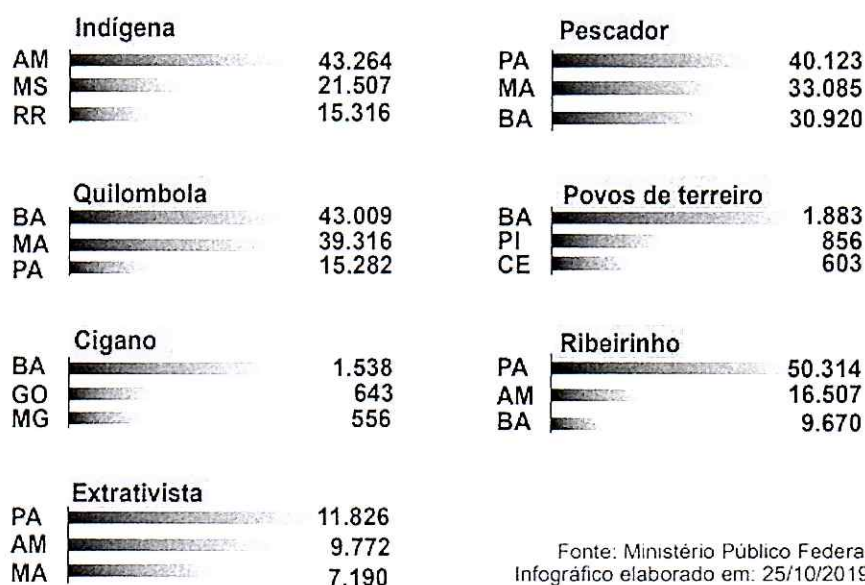
Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece “alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal.
Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a **Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais** (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

Título:

Relatório de avanço 1

A grande diversidade cultural do Brasil é uma de suas maiores riquezas que é refletida nas inúmeras comunidades e povos tradicionais que habitam no país. Porém, enfrenta várias dificuldades que ameaçam sua sobrevivência e a preservação de suas culturas.

Em 2017 no dia 4 de fevereiro foi assinado o decreto 6.040, que cria o PNCT (política nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais). No entanto, os problemas que as comunidades enfrentam não costumam de existir um dos grandes problemas é a questão do acesso com a preservação ambiental. Muitas comunidades têm uma grande relação com o meio ambiente dependendo dele sustento para sua existência. Porém, o desenvolvimento e a exploração por em risco seus recursos, a geração de futuro.

Outro desafio a ser superado é a falta de reconhecimento e garantia de direitos. Muitas comunidades no Brasil não têm suas terras reconhecidas oficialmente por parte do governo, isso torna uma insegurança para os povos originários, pelo fato de poder perder suas terras para empresas que buscam desenvolvimento econômico.

Para enfrentar esse desafio é necessário um ato conjunto entre a sociedade e o governo federal e as comunidades. É preciso criar e fortalecer políticas públicas que garantam a preservação ambiental e proteção aos direitos indígenas. É fazer denúncias de terras para povos originários, assim garantirmos

um futuro que preserve sua cultura.

Título:

Desafios ou avanços?

A grande diversidade cultural do Brasil é uma de suas maiores riquezas que é refletida nas inúmeras comunidades e povos tradicionais que habitam no país. Porém, enfrenta várias situações que ameaçam sua sobrevivência e a preservação de suas culturas.

Em 2017 no dia 4 de fevereiro foi emitido o decreto 6.040, que cria o PNCT (política nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais). No entanto, os problemas que as comunidades enfrentam não costumam de existir. Um dos grandes problemas é a questão do desmatamento com a preservação ambiental. Muitas comunidades têm uma grande relação com o meio ambiente, dependendo dele diretamente para sua existência. Porém, o desmatamento e a invasão por em áreas sem recursos, e garantia de futuro.

Outro desafio a ser superado é a falta de reconhecimento e garantia de direitos. Muitas comunidades no Brasil não têm suas terras reconhecidas oficialmente por parte do governo, isso torna uma preocupação para as novas gerações, pois falta de poder para suas terras para empresas que buscam desenvolvimento econômico.

Para enfrentar esse desafio é necessário um diálogo contínuo entre a sociedade e o governo federal e as comunidades. É preciso criar e fortalecer políticas públicas que garantam a preservação ambiental e proteção aos direitos indígenas. É fazer denúncias de crimes para poder agir, assim garantindo

um futuro que preserve sua cultura.

- Letra
- Repetição de palavras
- Intervenções
- Conclusões